UNIDADE DE ASSESSORIA INSTITUCIONAL – SEBRAE NACIONAL

REFERÊNCIAS INTERNACIONAIS

INSTITUIÇÕES DE APOIO AOS PEQUENOS NEGÓCIOS

7 DE OUTUBRO DE 2020

Presidente do Conselho Deliberativo Nacional
Roberto Tadros

Diretor-Presidente
Carlos Melles

Diretor-Técnico
Bruno Quick

Diretor de Administração e Finanças
Eduardo Diogo

Unidade de Assessoria Internacional

Gerente
Juliana Kämpf

Gerente-Adjunta
Débora Targino Teixeira

Equipe
Denise Forini
Claudia Lemgruber
Larissa Gontijo
Maria Clara Avelino
Patrícia Binda

Estagiários
Alex Shisller
Ana Caroline Olinda
Henrique Sherman
João Lucas Melonio

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - Sebrae
Unidade de Assessoria Internacional
SGAS 605 – Conjunto A – CEP: 70200-904 – Brasília/DF
Telefone: (61) 3243-7811
www.sebrae.com.br

SUMÁRIO

Introdução **3**
África do Sul **4**
SEDA 4
América Central **5**
CENTROPYME 5
Angola **6**
INAPEM 7
Argentina 8
SEPYME 8
Cabo Verde **9**
PRÓEMPRESA 10
Canadá **11**
Ministério da Inovação, Ciência e Desenvolvimento Econômico 11
Chile **12**
SERCOTEC 13
Colômbia **14**
PROPAÍS 14
SENA 15
Coreia do Sul **16**
MSS – Ministry of SMEs and Startups 17
KOSBI – Korea Small Business Institute 17
KOSME – The Korea SMEs & Startups Agency 18
Emirados Árabes Unidos **19**
Dubai SME 19
Espanha **20**
CEPYME 20
Estados Unidos **21**
SBA 22
SBDC 23
Índia **24**
Ministry of Micro, Small & Medium Enterprises 24
NSIC 25
Israel **26**
Israel Innovation Authority 26
Itália **28**
Ministero dello Sviluppo Economico 28
Japão **29**
SME Support Japan 29
Malásia **30**
SME CORP Malasya 31
Moçambique **31**
IPEME 32
Nova Zelândia **34**
Ministry of Business, Innovation & Employment 34
Panamá **35**
AMPYME 36
Peru **37**
PRODUCE 37
Portugal **38**
IAPMEI 39

INTRODUÇÃO

Ao longo de mais de quarenta e cinco anos de atuação, o Sebrae se destaca como a principal instituição de apoio aos pequenos negócios no Brasil. Ao longo dos últimos anos, a Unidade de Assessoria Institucional do Sebrae Nacional tem recebido delegações estrangeiras interessadas em conhecer o modelo de negócio do Sebrae e trocar experiências sobre as melhores práticas de fomento ao empreendedorismo. A despeito de ser reconhecida como uma instituição de referência no apoio aos empreendedores, é também relevante para o Sebrae o conhecimento acerca das experiências internacionais exitosas na promoção de um melhor ambiente para o empreendedorismo, de modo a ampliarmos as possibilidades de conexões e cooperações entre diversas instituições com propósitos similares.

Dessa forma, o presente documento busca trazer um panorama sobre as principais instituições congêneres ao Sebrae em vinte e dois países selecionados, contendo um resumo de suas atribuições, sua natureza jurídica e origem de recursos, seus principais produtos disponibilizados aos clientes e o histórico de relacionamento com o Sebrae. Dentre as instituições que não possuem histórico de relacionamento com o Sebrae, foi realizado um trabalho de prospecção de entidades relevantes para eventuais aproximações e intercâmbio de conhecimentos. Além do mapeamento das instituições congêneres, cada país destacado conta com um quadro informativo para balizar o entendimento de como se classificam os pequenos negócios e o contexto econômico e competitivo de cada localidade.

ÁFRICA DO SUL

Informações país			
Classificação de pequenos negócios			
Microempresas: Menos de 05 funcionários e volume de negócios anual de menos de US $ 12.500,00; **Muito pequenas empresas**: Menos de 10 ou até 20 funcionários, dependendo do setor; volume de negócios anual de menos de US $ 16.000,00 até US $ 40.000,00 dependendo do setor; **Pequenas empresas:** Menos de 50 funcionários e volume de negócios anual de menos de US $ 165.000,00 até US $ 2.000.000,00, dependendo do setor; **Médias empresas:** Menos de 100 ou até 200 funcionários, dependendo do setor; volume de negócios anual de menos de US $ 330.000,00 até US $ 12.000.000,00 dependendo do setor.			
Ranking facilidade para fazer negócios	**Ranking competitividade**	**Ranking Empreendedorismo**	**Ranking inovação**
84º	60º	57º	61º
Exportações brasileiras para o país		**Importações do país para o Brasil**	
Posição parceiro destino exportação: 38º Percentual das exportações brasileiras: 0,51% Principais UFs exportadores: • SP: 40,05% • PR:14,99% • SC: 11,28%		Posição parceiro origem importações: 40º Percentual das importações brasileiras: 0,39% Principais UFs importadores: • AM: 34,17% • SP: 18,95% • SC: 12,78%	

SEDA - SMALL ENTERPRISE DEVELOPMENT AGENCY

Criada em 2004, a SEDA tem como missão desenvolver, apoiar e promover as pequenas empresas na África do Sul para garantir seu crescimento e sua sustentabilidade em coordenação e parceria com outros atores. A Agência oferece apoio ao desenvolvimento de negócios a partir de serviços de fomento a pequenas empresas por meio da sua rede de escritórios regionais distribuídos por todo o país em parceria com atores públicos e privados.

Natureza jurídica e recursos: é uma agência do Departamento de Desenvolvimento de Pequenos Negócios (*Department of Small Business Development*, que possui mesmo status que um ministério), ligada ao Estado sul-africano. A principal fonte da receita da agência é provém do governo, de acordo com relatório anual de 2019. Contudo, são também incluídas doações, juros obtidos pelo banco, reivindicações de Seguro, rendimentos advindos dos programas e projetos fornecidos e *Skills Development Levy* (imposto de desenvolvimento de habilidade, utilizado por instituições registradas).

Público-alvo: Micro e pequenas empresas e cooperativas.

Principais produtos e serviços:

- *Seda Business Talk*: foco em clientes que desejam iniciar um negócio. Assistência prestada: aconselhamento, informações comerciais, treinamento e formalização.
- *Seda Business Start*: ferramentas e técnicas para clientes que estão prontos para iniciar um negócio e desejam assistência e orientação. Assistência prestada: planejamento de negócios, aconselhamento de negócios, facilitação de acesso a finanças e suporte de negócios.
- *Seda Business Build*: foco em clientes que desejam habilidades para sustentar e fortalecer seus negócios. Assistência prestada: sistemas de capacitação, mentoria, aconselhamento para participação em licitações, exportação, franquias.
- *Seda Business Grow*: foco em clientes que desejam expandir seus negócios e expandir nacional e internacionalmente. Assistência prestada: desenvolvimento de sistemas de negócios, suporte cooperativo, estratégias para o crescimento.

Orçamento anual: 580.241.000 ZAR.

Histórico de relacionamento com o Sebrae: SEDA e Sebrae possuem histórico de cooperação (2006) em transferência de metodologias desde a criação da parceira sul-africana, tendo desenvolvido diversas atividades conjuntas, especialmente nas áreas de turismo, grandes eventos e formação de quadros técnicos.

http://www.seda.org.za/

AMÉRICA CENTRAL

CENPROMYPE – CENTRO PARA A PROMOÇÃO DA MICRO E PEQUENA EMPRESA NA AMÉRICA CENTRAL

Instituição que visa contribuir para melhorar a competitividade e o acesso das micro e pequenas empresas centro-americanas a mercados regionais e internacionais, promovendo a integração e a coerência das políticas de fomento ao setor na região. Para tanto, o CENPROMYPE busca contribuir para a criação e o fortalecimento de entidades, instrumentos e mecanismos público-privados que facilitem o desenvolvimento das micro e pequenas empresas, bem como para o planejamento de políticas públicas de fomento à competitividade do setor. Também trabalha no desenvolvimento de programas de apoio às micro e pequenas empresas centro-americanas em conjunto com instituições públicas e privadas. O Centro foi criado em 2001 e está constituído por sete estados membros (Belize, Costa Rica, El Salvador, Guatemala, Honduras, Nicarágua e Panamá), um estado associado (República

Dominicana) e três estados observadores (Espanha, México e Taiwan). Além disso, conta com dois sócios cogestores: o Banco Centro-Americano de Integração Econômica (BCIE) e a Organização Internacional do Trabalho (OIT).

Natureza jurídica e recursos: é um organismo regional, com personalidade jurídica internacional do Sistema de Integração da América Central (SICA), especializado em MPME, com autonomia para planejamento e execução de atividades e de orçamento. O Centro conta com uma receita corrente de 5.000 USD de cada um dos estados membros, cota anual de 10 mil USD das instituições cogestoras (BCIE – Banco Centroamericano de Integração Econômica, e OIT – Organização Internacional do Trabalho) além de aporte extraordinário, doações e rendimentos adquiridos de atividades desenvolvidas.

Público-alvo: micro e pequenas empresas da América Central.

Principais produtos e serviços: o Cenpromype fornece diversos cursos de formação e promove eventos sobre empreendedorismo, voltados aos Centros de Apoio das MPES, além de gerenciar um fundo de capital semente nos países membros do Centro, com aporte total de quase USD 1,5 milhões distribuídos para 290 empresários. Também trabalham em defesa de políticas públicas que beneficiem às micro, pequenas e médias empresas.

Orçamento anual: Orçamento de USD 2,2 milhões em 2015; USD 2,7 milhões em 2016; USD 14,2 milhões em no plano de 2014 a 2018 (média de USD 2,8 milhões por ano).

Histórico de relacionamento com o Sebrae:

- Agosto de 2010 – Visita de delegação do Cenpromype ao Sebrae com proposta de cooperação nos temas de atuação das suas entidades.
- Julho de 2015 - No marco da aliança estratégica entre o Centro Regional de Promoção da Micro e Pequena Empresa (CENPROMYPE) e o SEBRAE, com o apoio do Ministério de Economia, Indústria e Comércio da Costa Rica, na semana de 27 a 31 de julho realizou a oficina sobre Encadeamento Produtivo, Metodologia SEBRAE, com participantes de Belize, Costa Rica, El Salvador, Guatemala, Honduras, Nicarágua, Panamá e República Dominicana.

https://www.sica.int/cenpromype/

ANGOLA

Informações país			
Classificação de pequenos negócios			
Microempresa: Até 10 empregados e com faturamento de até US$ 250 mil **Pequena Empresa:** de 10 a 100 empregados e faturamento de US$ 250 mil a US$ 3 milhões **Médias Empresa:** mais de 100 a 200 empregados e faturamento de US$ 3 milhões até US$ 10 milhões			
Ranking facilidade para fazer negócios	**Ranking competitividade**	**Ranking Empreendedorismo**	**Ranking inovação**
177º	136º	124º	-

Exportações brasileiras para o país	Importações do país para o Brasil
Posição parceiro destino exportação: 56º Percentual das exportações brasileiras: 0,19% Principais UFs exportadores: • SP: 41,21% • SC: 12,45% • RS:12,12%	Posição parceiro origem importações: 59º Percentual das importações brasileiras: 0,10% Principais UFs importadores: • BA: 96,87% • PE: 2,77% • SP: 0,34%

INAPEM - INSTITUTO NACIONAL DE APOIO ÀS MICRO, PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS

Criado em 2012, é o responsável pela implantação das políticas e estratégias para capacitação e financiamento das micro, pequenas e médias empresas. O INAPEM tem o papel fundamental no suporte à implementação de políticas de apoio ao empresariado angolano, atuando nas áreas de formação e capacitação de MPME, fomento ao empreendedorismo e acompanhamento do desenvolvimento do empresariado local.

Natureza jurídica e recursos: entidade de direito público, dotada de personalidade e capacidade jurídica e autonomia administrativa e financeira, parte da administração indireta do Estado Angolano, ligado ao Ministério da Economia e Planejamento do governo Executivo. Seu recurso provém da administração pública.

Público-alvo: Micro, Pequenas e Médias Empresas.

Principais produtos e serviços:

- Formalização de empresas
- Capacitação e treinamento empresarial
- Acesso a serviços financeiros
- Inovação e incubação de empresas

Histórico de relacionamento com o Sebrae:

- Em 2014 o Sebrae Nacional recebeu a Ministra de Indústria da Angola, Bernarda Gonçalves Martins. A Ministra buscava discutir eventual cooperação o INAPEM e o SEBRAE.
- Em 2015, uma delegação angolana se reuniu com o Sebrae Nacional para assinatura do termo de adesão à plataforma Co-Pyme pelo Instituto Nacional de Apoio às Micro, Pequenas e Médias Empresas (Inapem).
- Em 2020 o presidente do Sebrae Nacional Carlos Melles recebeu comitiva angolana sobre aproximação entre Sebrae, Ministério da Economia e Planejamento de Angola e INAPEM.
- Perspectivas futuras de parceria: a partir da visita recebida em 2020, Sebrae e INAPEM estão desenhando um convênio de cooperação técnica visando o intercâmbio de conhecimento entre as instituições.

http://www.inapem.gov.ao/

ARGENTINA

Informações país			
Classificação de pequenos negócios			
Pequenas empresas são classificadas de acordo com as vendas anuais totais (em pesos argentinos) e funcionários, obedecendo seu setor de atuação: • **Construção** - 115.370.000, até 45 funcionários • **Serviços** - 59.710.000, até 30 funcionários • **Comércio** - 247.200.000, até 35 funcionários • **Indústria e mineração** - 243.290.000, até 60 funcionários • **Agricultura** - 71.960.000, até 10 funcionários			
Ranking facilidade para fazer negócios	**Ranking competitividade**	**Ranking Empreendedorismo**	**Ranking inovação**
126º	83º	85º	73º
Exportações brasileiras para o país		**Importações do país para o Brasil**	
Posição parceiro destino exportação: 3º Percentual das exportações brasileiras: 4,95% Principais UFs exportadores: • SP: 41,66% • PR: 10,15% • RS: 9,80%		Posição parceiro origem importações: 4º Percentual das importações brasileiras: 5,74% Principais UFs importadores: • SP: 20,35% • RS: 17,92% • SC: 12,89%	

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO – SECRETARÍA DE EMPRENDEDORES Y DE LA PYME (SEPYME)

Secretaría de Emprendedores y de la PyME
Ministerio de Producción
Presidencia de la Nación

Criada em 2002 como secretaria autônoma atrelada à presidência argentina. Sendo assim, possui acesso direto ao chefe do Estado e seu secretário atua em posto semelhante ao de ministro, embora com uma estrutura mais reduzida. Instituição responsável pela concepção de políticas públicas de apoio às PMEs, que são executadas na prática por diferentes ministérios.

Natureza jurídica e recursos: Secretaria responsável pelas políticas de apoio aos pequenos negócios. Orçamento proveniente do governo.

Público-alvo: Pequenas e médias empresas argentinas.

Principais produtos e serviços:

- Capacitação empresarial
- Diagnósticos e planos de ação para competitividade
- Acesso a crédito

- Articulação de cadeias de valor
- Registro de Marcas e patentes
- Rede de Assistência Digital
- Mediação de Requisitos legais

Histórico de relacionamento com o Sebrae:

- Em 2002, foi assinado memorando de entendimento para cooperação técnica internacional na área de educação e desenvolvimento da cultura empreendedora.
- Em 2003, foi celebrado convênio de cooperação técnica internacional no âmbito do qual foram implementados na Argentina programas do Sebrae de fomento ao empreendedorismo, crescimento de micro e pequenas empresas e geração de oportunidades de negócios e novos mercados.
- Em 2008, teve início o projeto Sistema Regional de Informação e Aprendizagem para o Desenho de Políticas Públicas de Apoio à Micro, Pequena e Média Empresa, executado pelo Sebrae, em parceria com a SEPYME, o Serviço de Cooperação Técnica do Chile (SERCOTEC) e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

https://www.argentina.gob.ar/produccion

CABO VERDE

<table>
<tr><th colspan="4">Informações país</th></tr>
<tr><th colspan="4">Classificação de pequenos negócios</th></tr>
<tr><td colspan="4">Microempresa: entidade que empregue até cinco trabalhadores e cujo volume de negócios bruto anual não exceda os 5.000.000 CVE (cinco milhões de escudos).
Pequena empresa: entidade que empregue entre seis e dez trabalhadores, cujo volume de negócios bruto anual se situe entre os 5.000.000 CVE (cinco milhões de escudos) e 10.000.000 CVE (dez milhões de escudos).</td></tr>
<tr><th>Ranking facilidade para fazer negócios</th><th>Ranking competitividade</th><th>Ranking Empreendedorismo</th><th>Ranking inovação</th></tr>
<tr><td>137º</td><td>112º</td><td>-</td><td>100º</td></tr>
<tr><th colspan="2">Exportações brasileiras para o país</th><th colspan="2">Importações do país para o Brasil</th></tr>
<tr><td colspan="2">Posição parceiro destino exportação: 135º
Percentual das exportações brasileiras: 0,01%
Principais UFs exportadores:
• SP: 27,61T%
• RS: 25,52%
• CE: 8,27%</td><td colspan="2">Posição parceiro origem importações: 193º
Percentual das importações brasileiras: 0,00001%
Principais UFs importadores:
• SP: 45,27%
• PR: 30,625%
• RO: 7,80%</td></tr>
</table>

Criado em 2017 como substituto da Agência para o Desenvolvimento Empresarial e Inovação (ADEI), o Instituto atua no ecossistema empresarial promovendo a competitividade, o empreendedorismo e as empresas, através de prestação de Assistência Técnica e Financeira, bem como identificando e propondo soluções políticas para a melhoria do ambiente de negócios e atuando sempre em estreita parceria com os demais atores económicos.

Tem como missão promover o desenvolvimento das micro, pequenas e médias empresas cabo verdianas, através de mecanismos facilitadores de acesso à assistência técnica, financiamento e inovação, garantindo competitividade à economia nacional.

Natureza jurídica e recursos: a Pró Empresa é uma entidade pública de regime especial com a natureza de serviço personalizado do Estado, dotado de personalidade coletiva pública e de inerente autonomia administrativa, financeira e patrimonial. Conforme consta em seu Estatuto, a Pró-empresa é subordinada à superintendência da área de Economia do governo cabo-verdiano, de acordo com a Lei nº 92/VIII/2015, de 13 de julho.

Público-alvo: micro, pequenas e médias empresas, startups e incubadoras.

Principais produtos e serviços:

- StartUp Jovem
- Promeb
- Express+
- Pró Crédito
- Ecossistema
- Empreender Universitário

Histórico de relacionamento com o Sebrae:

- Em 2017 ocorreu no Rio de Janeiro, a 27ª Conferência da ANPROTEC (Associação Nacional de Entidades Promotores de Empreendimentos Inovadores), que contou com a presença de uma delegação da Pró Empresa, chefiada pela administradora, Dra. Micas Prazeres, com o intuito de estabelecer parcerias com a SEBRAE e a ANPROTEC, que possibilitem o acesso à expertise e a experiência dessas instituições para o desenho de novos produtos para a Pro Empresa e a capacitação dos diversos atores do ecossistema de inovação de Cabo Verde;
- Em 2020 o Sebrae Nacional foi procurado pela Pró Empresa para estabelecimento de cooperação internacional nas temáticas de capacitações e treinamentos, acesso a mercados, consultoria, dentre outros.

https://www.proempresa.cv/

CANADÁ

Informações país			
Classificação de pequenos negócios			
O porte da empresa é classificado em função do número de empregados, sendo até quatro para **microempresas,** entre cinco e 99 para **pequenas** e 100 até 499 empregados para as **médias.**			
Ranking facilidade para fazer negócios	**Ranking competitividade**	**Ranking Empreendedorismo**	**Ranking inovação**
23º	14º	3º	17º
Exportações brasileiras para o país		**Importações do país para o Brasil**	
Posição parceiro destino exportação: 10º Percentual das exportações brasileiras: 1,55% Principais UFs exportadores: • MA: 21,25% • SP: 19,22% • MG: 19,19%		Posição parceiro origem importações: 18º Percentual das importações brasileiras: 1,25% Principais UFs importadores: • SP: 20,78% • MT: 12,06 • ES: 10,63%	

MINISTÉRIO DA INOVAÇÃO, CIÊNCIA E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Innovation, Science and Economic Development Canada

O Ministério da Inovação, Ciência e Desenvolvimento Econômico do Canadá (Ised), com sede em Ottawa, Ontario, foi criado para promover uma economia crescente, competitiva e baseada no conhecimento. Seus esforços visam tornar a indústria canadense mais produtiva e competitiva, interna e externamente, melhorando o bem-estar econômico e social de todos os canadenses. Como centro de conhecimentos de política microeconômica do governo canadense, o Ised atua no fomento à inovação, à ciência e ao desenvolvimento econômico por meio da melhoria das condições de pesquisa, investimento e empreendedorismo.

Natureza jurídica e recursos: Ministério do governo canadense responsável pelas políticas de inovação, ciência e desenvolvimento econômico. Orçamento proveniente do governo.

Principais produtos e serviços:

O Ministério possui ampla gama de temáticas, dentre elas:

- Negócios e indústria: impostos comerciais, autorizações e regulamentações, propriedade intelectual, suporte comercial e como vender para o governo.
- Dinheiro e finanças: gerenciando seu dinheiro, dívidas e investimentos, planejando a aposentadoria e se protegendo de fraudes do consumidor;
- P&D e inovação: recursos de financiamento, colaboração, comercialização e licenciamento para ajudar a fomentar a inovação;

- Concessões e financiamento de negócios: doações, empréstimos, financiamento do setor público e privado e alavancagem de ativos pessoais;
- Insolvência: propostas de consumidores, falência e como encontrar um administrador licenciado para insolvência;
- Pesquisa e inteligência de negócios: ados do setor da indústria, benchmarking financeiro, tendências de trabalho e estatísticas de negócios;
- Comércio e investimento internacional: dados relativos à exportação, importação e investimento no Canadá e no mercado externo;
- Regulamentações de radiodifusão e telecomunicações: licenças de transmissão, distribuição e espectro, padrões de telecomunicações, certificação e muito mais;
- Padrões canadenses e internacionais: disponibilização dos diferentes tipos de normas e organismos de certificação que podem ser usados pela sua empresa;
- Licenças, licenças e regulamentos: as autorizações, licenças e regulamentos que se aplicam ao seu negócio;
- Diretórios de empresas canadenses: informa como cadastrar-se como fornecedor canadense, buscar concorrentes e verificar o status de constituição de uma empresa.

Orçamento anual: 1.345.000.000 USD

Histórico de relacionamento com o Sebrae:

https://www.ic.gc.ca/eic/site/icgc.nsf/eng/home

CHILE

<table>
<tr><th colspan="4">Informações país</th></tr>
<tr><th colspan="4">Classificação de pequenos negócios</th></tr>
<tr><td colspan="4">Microempresas: receita anual de até 2.400 UF (U$ 87.493) ao ano.
Pequenas empresas: receita anual de 2.400 (U$ 87.493) UF a 25.000 UF (U$ 908.200) ao ano.
Médias empresas: receita anual 25.000 UF (U$ 908.200) a 100.000 UF (U$ 3.632.800) ao ano.</td></tr>
<tr><th>Ranking facilidade para fazer negócios</th><th>Ranking competitividade</th><th>Ranking Empreendedorismo</th><th>Ranking inovação</th></tr>
<tr><td>59º</td><td>33º</td><td>19º</td><td>54º</td></tr>
<tr><th colspan="2">Exportações brasileiras para o país</th><th colspan="2">Importações do país para o Brasil</th></tr>
<tr><td colspan="2">Posição parceiro destino exportação: 5º
Percentual das exportações brasileiras: 2,30%
Principais UFs exportadores:
• SP: 33,74%
• RJ: 27,49%
• RS: 8,69%</td><td colspan="2">Posição parceiro origem importações: 13º
Percentual das importações brasileiras: 1,79%
Principais UFs importadores:
• SC: 34,43%
• SP: 22,19%
• BA: 12,58%</td></tr>
</table>

SERCOTEC - SERVICIO DE COOPERACIÓN TÉCNICA

Criado em 1952, tem como missão promover e apoiar iniciativas de melhoria da competitividade das micro e pequenas empresas e fortalecer o desenvolvimento da capacidade de gestão de seus empresários.

Entre as principais linhas de ação do Sercotec destacam-se capital semente, apoio ao desenvolvimento de mercados, consultoria e capacitação empresarial, promoção de canais de comercialização, fortalecimento de associações empresariais, além de articulações público-privadas.

Natureza jurídica e recursos: é uma corporação de direito privado, subordinada ao Ministério de Economia, Fomento e Turismo chileno.

Público-alvo: micro e pequenas empresas.

Principais produtos e serviços:

- *Capital Semilla Emprende*: fundo de apoio à abertura de novos negócios. Disponibiliza plano de negócio, treinamento em gestão, capacitação em marketing e ações de acesso a mercados.
- *Capital Abeja Emprende*: fundo de apoio a novos negócios liderados por mulheres.
- *Digitaliza tu Almacén*: contribuição financeira de 1.850.000 CLP (cerca de U$ 2.340) para investimentos, treinamentos, ações de marketing e tecnologias digitais.
- *Redes de Oportunidades de Negocios*: geração de redes de trabalho entre micro e pequenos empresários por meio da realização de rodadas de negócios que buscam a transferência de conhecimento, a troca de experiências e o desenvolvimento de vínculos comerciais entre os participantes.
- *Juntos, Fondo para Negocios Asociativos*: subsídio para o desenvolvimento de novos negócios associativos ou para a melhoria dos existentes.
- Cursos online
- Assessoria jurídica

Orçamento anual: é de cerca de U$ 73 milhões por ano (2020).

Histórico de relacionamento com o Sebrae: O Sercotec possui histórico (2001 e 2008) de cooperação com o Sebrae em áreas como capacitação de quadros técnicos, plataformas virtuais de fomento e transferências de metodologias de gestão.

https://www.sercotec.cl/

COLÔMBIA

Informações país			
Classificação de pequenos negócios			
Tamanho	**Manufatura**	**Serviços**	**Comércio**
Micro	Até 811	Até 1.131	Até 1.535
Pequena	De 811 a 7.027	De 1.131 a 4.523	De 1.535 a 14.781
Média	De 7.027 a 59.527	De 4.523 a 16.558	De 14.781 a 74.066

Observação: Cifras de faturamento por atividades anuais e em milhões de pesos colombianos de 2019

Ranking facilidade para fazer negócios	Ranking competitividade	Ranking Empreendedorismo	Ranking inovação
67º	57º	52º	68º

Exportações brasileiras para o país	Importações do país para o Brasil
Posição parceiro destino exportação: 17º Percentual das exportações brasileiras: 1,21% Principais UFs exportadores: • SP: 39,01% • PR: 13,70% • RS: 9,14%	Posição parceiro origem importações: 25º Percentual das importações brasileiras: 0,09% Principais UFs importadores: • SP: 19,57% • RJ: 15,22% • CE: 12,99%

PROPAÍS

Entidade colombiana de articulação e coordenação de ações e recursos entre os setores público e privado, com objetivo de fomentar, apoiar e acompanhar o desenvolvimento das empresas do setor.

Promove políticas e desenvolvendo programas de promoção do mercado interno, realizando rodadas de negócios, divulgando produtos e serviços, oferecendo capacitação para participação em eventos de mercado e disseminando dados de mercado e cenários econômicos por meio de observatório das microempresas. Também desenha, desenvolve, fortalece e coordena rede de serviços de apoio a micro finanças e desenvolvimento empresarial, reunindo organizações de apoio a empresas em toda a Colômbia.

Natureza jurídica e recursos: entidade mista composta por 76 entidades parceiras (9 públicas e 67 privadas) de direito privado, criada em 1994 através do documento Conpes 2732, no âmbito da Lei de Ciência e Tecnologia. Dentre as entidades parcerias, além das públicas (principalmente Ministérios), destacam-se câmaras de comércio, associações, fundações, corporações, cooperativas, universidades, dentre outas.

Público-alvo: Micro, Pequenas e Médias Empresas

Principais produtos e serviços: A Propaís se especializou em estruturar e desenvolver projetos para apoiar o desenvolvimento social, empresarial e econômico de micro, pequenas e médias empresas (MPMEs) na Colômbia, identificando projetos produtivos, transferindo metodologias para estruturar projetos de investimento, desenvolvendo planos de negócios e monitorando e acompanhando projetos produtivos.

Faturamento anual: A Propaís não possui orçamento próprio, seus recursos advém de lucro líquido ou superávit, a exemplo de 2019 onde totalizaram U$ 9.032.373 (utilizado nas operações da própria empresa).

https://propais.org.co/

SENA - SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM

Instituição pública colombiana de formação profissional, técnica e empreendedora. Criado em 1957, o SENA oferece formação gratuita por meio de programas técnicos, tecnológicos e complementares voltados ao desenvolvimento econômico, tecnológico e social da Colômbia e que possibilitam a realização de atividades produtivas e contribuem para a melhoria da produção e da competitividade das empresas e indústrias colombianas.

Natureza jurídica e recursos: estabelecimento público com autonomia administrativa, subordinado ao Ministério do Trabalho colombiano. As receitas do Sena são classificadas em: *(i)* Renda Atual (incluem renda não tributária, venda de bens e serviços, contribuições do empregador e contribuições de outras entidades); *(ii)* Recursos de Capital (incluem recursos de balanço, recursos de crédito internos e externos com vencimentos superiores a um ano, acordos com as cotas autorizadas pelo Governo Nacional, retornos financeiros, diferencial de câmbio originado pela monetização de desembolsos de crédito, doações, e o excedente financeiro do Sena); *(iii)* Contribuições parafiscais (rendimentos obtidos com as contribuições dos empregadores para o Sena, em conformidade com o disposto na Lei 119 de 1994, artigo 30, número 4); *(iv)* Contribuições do orçamento nacional (recursos da Diretoria do Tesouro Nacional, correspondentes às transferências do orçamento nacional para o Sena com uma destinação específica).

Público-alvo: Empreendedores e cidadãos interessados em serviços de aprendizagem profissionalizante.

Principais produtos e serviços:

- SENA Empreende Rural (O programa SER promove o empreendedorismo rural por meio da inclusão da população vulnerável e auxiliando a criação de unidades produtivas).
- *Empreendimiento* (promoção da cultura de empreendedorismo, apoio na concepção de modelos de negócios, criação de Unidades Produtivas e a geração de empresas que contribuem para a geração de emprego);
- *Fondo Emprender* (fundo de capital semente para encorajar a criação de empresas e empregos na Colômbia);
- *Fotalecimiento* (assessoria para o crescimento e escalabilidade para micro, pequenas e médias empresas. Aplicação de diagnóstico, implementação de plano de fortalecimento).

Faturamento anual: US$ 1.03 milhão

Histórico de relacionamento com o Sebrae:

- Em 2009, SENA e Sebrae celebraram convênio de cooperação geral, objetivando impulsionar o desenvolvimento institucional entre as duas entidades mediante uma aliança estratégica para a geração, intercâmbio e transferência conjunta de conhecimento e tecnologia bem como promover o intercâmbio de experiências em nível de direção, administração e prestação de serviços de formação e capacitação.
- Em 2020 o Sebrae Nacional foi procurado pelo SENA para estabelecimento de cooperação internacional para intercâmbio de conhecimentos em empreendedorismo e inovação.

www.sena.edu.co

CORÉIA DO SUL

Informações país			
Classificação de pequenos negócios			
Microempresa: até 10 empregados (mineração, construção e transporte) e até 5 empregados (demais setores) **Pequena Empresa:** até 50 empregados (mineração, construção e transporte) e até 10 empregados (demais setores)			
Ranking facilidade para fazer negócios	**Ranking competitividade**	**Ranking Empreendedorismo**	**Ranking inovação**
5º	13º	21º	10º
Exportações brasileiras para o país		**Importações do país para o Brasil**	
Posição parceiro destino exportação: 11º Percentual das exportações brasileiras: 1,53% Principais UFs exportadores: • SP: 13,36% • PA: 12,72% • MG: 10,84%		Posição parceiro origem importações: 6º Percentual das importações brasileiras: 2,68 Principais UFs importadores: • SP: 53,62% • AM: 18,64% • SC: 5,69%	

MSS - MINISTRY OF SMES AND STARTUPS

O Ministério de Pequenas e Médias Empresas e Startups (MSS) tem como objetivo fortalecer a competitividade e apoiar a inovação dos pequenos negócios sul-coreanos. Dentre as políticas trabalhadas pelo ministério, destaca-se a promoção de investimentos para startups, de maneira a criar um ambiente favorável à inovação que tenha potencial de energizar todo o ecossistema empresarial.

Natureza jurídica e recursos: Ministério do governo coreano responsável pelas políticas para MPMEs e Startups, com orçamento proveniente do governo. Em 2020 o orçamento foi de cerca de U$ 1.28 bilhão.

Público-alvo: micro e pequenas empresas e startups.

Principais produtos e serviços:

- Formulação de políticas públicas
- Elaboração de regulamentos
- Oportunidades de financiamento para PMEs e Startups
- Plataformas de startups de tecnologia: descobrir startups promissoras e melhorar suas chances de sucesso por meio de um crescimento rápido.
- Programa de Incubadora de Tecnologia para Startups (TIPS): oferece P&D e fundos correspondentes para equipes de startups selecionadas com investimentos de capitalistas de risco.
- *Startup Leader Universities*: oferece startups com excelentes infraestruturas apoiadas por universidades.
- *Smart Venture Startup Schools*: apoia startups em indústrias baseadas no conhecimento promissoras, como software e desenvolvimento de conteúdo.

https://www.mss.go.kr/site/eng/main.do

KOSBI - KOREA SMALL BUSINESS INSTITUTE

Instituto de pesquisa criado em 1993 para promover o desenvolvimento sustentável das pequenas e médias empresas coreanas. O KOSBI ajuda a formular políticas nacionais para os pequenos negócios.

Natureza jurídica e recursos: instituição de pesquisa financiada pelo MSS (*Ministy of SMEs and Startups*).

https://www.kosbi.re.kr/

KOSME - THE KOREA SMES & STARTUPS AGENCY

Agência criada para implementar políticas e programas governamentais para o incentivo do crescimento e desenvolvimento dos pequenos negócios coreanos. A KOSME fornece financiamento para os pequenos negócios expandirem suas operações, desenvolverem novos produtos e melhorarem a gestão do negócio. Também oferece aos pequenos negócios programas de consultoria, treinamento, marketing e cooperação global.

Natureza jurídica e recursos: organização financiada pelo MSS (*Ministry of SMEs and Statups)* e sem fins lucrativos.

Público-alvo: micro e pequenas empresas e startups.

Principais produtos e serviços:

- Fundos de crédito: assistência financeira híbrida de investimento e empréstimo; fundos para estabelecer a base para um novo crescimento; fundos para reiniciar negócios; fundos de estabilização de negócios.
- Marketing e Cooperação global: programa de marketing de exportação; programa de capacitação de exportação para PMEs de alto crescimento; rede privada internacional; incubadora de negócios; colaboração industrial no exterior; marketing de produto para PMEs.
- Desenvolvimento de Recursos Humanos: Academia Juvenil Startup; programa de desenvolvimento de recursos humanos para PMEs; institutos de treinamento para pequenas empresas.
- Check-up de saúde empresarial e assistência técnica: Programa de exame de saúde para PMEs; Consultoria; assistência ao desenvolvimento de produto; assistência ao desenvolvimento de tecnologia relacionada a equipamentos de lazer terrestre e marítimo.

Faturamento anual: KRW 4,6 trilhões em 2020 (aprox. USD 3,9 bilhões)

Histórico de relacionamento com o Sebrae: Não possui histórico de relacionamento com o Sebrae.

http://www.kosmes.or.kr/

EMIRADOS ÁRABES UNIDOS

Informações país			
Classificação de pequenos negócios			
Segundo a Lei Federal Nº 2 de 2014, as empresas são definidas e classificadas com base em dois ou mais dos seguintes critérios: investimento de capital; número de empregados, volume dos retornos anuais. **Microempresa (Comércio):** até 09 empregados e volume de negócios inferior a US$2,5milhões **Microempresa (Indústria):** até 20 funcionários e volume de negócios inferior a US$2,8milhões. **Microempresa (Serviços):** até 20 funcionários e volume de negócios inferior a US$800mil.			
Ranking facilidade para fazer negócios	**Ranking competitividade**	**Ranking Empreendedorismo**	**Ranking inovação**
16º	25º	26º	34º
Exportações brasileiras para o país		**Importações do país para o Brasil**	
Posição parceiro destino exportação: 24º Percentual das exportações brasileiras: 0,91% Principais UFs exportadores: • SP: 25,90% • PR: 12,84% • SC: 10,25%		Posição parceiro origem importações: 48º Percentual das importações brasileiras: 0,28% Principais UFs importadores: • SP: 38,17% • MA: 20,07% • PR: 11,20%	

DUBAI SME - AGÊNCIA GOVERNAMENTAL PARA AS PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS DE DUBAI

مؤسسة محمد بن راشد
لتنمية المشاريع الصغيرة والمتوسطة
DUBAI SME

Criada em 2012, a Dubai SME é uma organização governamental que visa aprimorar o espírito empreendedor na cidade de Dubai, que visa a criação de um ambiente de negócios que facilite o desenvolvimento de novos negócios e estimule atividades empreendedoras relacionadas a pequenas e médias empresas.

A Fundação também apoia startups e pequenas e médias empresas com alto valor agregado que contribuam efetivamente para o crescimento econômico de Dubai. Este apoio é feito principalmente através do incentivo ao empreendedorismo e da prestação de uma ampla gama de serviços que incluem aconselhamento, mentoria, isenções para formalização, acesso a crédito, desenvolvimento de negócios e incubação de empresas.

Natureza jurídica e recursos: Governamental.

Público-alvo: Startups, pequenas e médias empresas.

Principais produtos e serviços:

- Capacitações (*Dubai Entrepreneurship Academy*)
- Consultorias (*Development Advisory*)
- Financiamento (*Mohammed bin Rashid Fund for SME*)
- Fomento ao Empreendedorismo (*Intelaq Program & Handam Innovation Incubator*)

Histórico de relacionamento com o Sebrae:

- Em 2018 o Sebrae Nacional e o Sebrae/MT receberam Missão Técnica de Delegação dos Emirados Árabes. A comitiva contava com representantes da Embaixada dos Emirados Árabes Unidos, *Dubai Exports, Dubai Chamber of Commerce & Industry*, e Barral M Jorge Consultores Associados. O objetivo de conhecer o Sebrae e discutir a possibilidade de futuras parcerias.

ESPANHA

Informações país			
Classificação de pequenos negócios			
Microempresas: menos de 10 trabalhadores e volume de negócios anual (ou ativo total líquido) que não exceda os 2 milhões de Euros; **Pequenas empresas:** menos de 50 empregados e volume de negócios anual (ou ativo total líquido) que não exceda os 10 milhões de Euros; **Médias empresas:** menos de 250 empregados e volume de negócios anual que não exceda 50 milhões de Euros ou ativo total líquido anual não exceda 43 milhões de Euros.			
Ranking facilidade para fazer negócios	**Ranking competitividade**	**Ranking Empreendedorismo**	**Ranking inovação**
30º	23º	31º	27º
Exportações brasileiras para o país		**Importações do país para o Brasil**	
Posição parceiro destino exportação: 8º Percentual das exportações brasileiras: 2% Principais UFs exportadores: • RJ: 29,29% • MT: 19,04% • SP: 9,08%		Posição parceiro origem importações: 14º Percentual das importações brasileiras: 1,59% Principais UFs importadores: • SP: 29,49% • BA: 15,46% • RS: 12,60%	

CEPYME – CONFEDERACIÓN ESPAÑOLA DE LA PEQUEÑA Y MEDIANA EMPRESA

CEPYME
CONFEDERACIÓN ESPAÑOLA DE LA PEQUEÑA Y MEDIANA EMPRESA

A CEPYME foi criada em 22 de setembro de 1977 e atualmente é composta por 57 organizações territoriais a nível provincial e regional e 49 organizações setoriais a nível nacional, que por sua vez

agrupam mais de três mil organizações empresariais de base, o que representa praticamente noventa e nove por cento das associações de PME existentes na Espanha. Atua na defesa, representação e promoção dos interesses das pequenas e médias empresas e do empreendedor autônomo na Espanha.

Natureza jurídica e recursos: organização nacional confederativa e intersetorial de defesa, representação e promoção dos interesses das pequenas e médias empresas e do empresário independente.

Público-alvo: Pequenas e médias empresas.

Principais produtos e serviços: Atendimento às necessidades de informação, aconselhamento, assistência técnica, pesquisa e aperfeiçoamento das organizações, empresas e empresários associados, estudos e divulgação de temas relevantes à pequena e média empresa e do empresário autônomo.

Orçamento anual: € 2.570.420,00 (2019).

Histórico de relacionamento com o Sebrae:

- 2019: visita técnica à sede da *Confederación Española de la Pequeña y Mediana Empresa* (CEPYME) durante a Missão de Representação Internacional realizado pela Organização Mundial do Turismo (UNWTO).

https://www.cepyme.es/
https://cepymeemprende.es/

ESTADOS UNIDOS

Informações país			
Classificação de pequenos negócios			
Para a maioria das empresas manufatureiras e das indústrias de mineração, são consideradas pequenas empresas aquelas que tenham até 500 empregados. Para as empresas não manufatureiras, pequenas empresas são aquelas que tenham receita anual média de até US$ 6 milhões. A receita anual média é medida com base nos três últimos anos fiscais completos da empresa.			
Ranking facilidade para fazer negócios	**Ranking competitividade**	**Ranking Empreendedorismo**	**Ranking inovação**
6º	2º	1º	3º
Exportações brasileiras para o país		**Importações do país para o Brasil**	
Posição parceiro destino exportação: 2º Percentual das exportações brasileiras: 11,91% Principais UFs exportadores: • SP: 33,74% • RJ: 19,27% • ES: 8,81%		Posição parceiro origem importações: 2º Percentual das importações brasileiras: 16,40% Principais UFs importadores: • SP: 34,56% • RJ: 13,81% • PE: 6,91%	

SBA – U.S. SMALL BUSINESS ADMINISTRATION

Órgão independente do governo norte-americano, visa auxiliar, aconselhar, assistir e proteger os interesses dos empreendimentos de pequeno porte nos Estados Unidos, a fim de preservar a livre empresa competitiva assim como fortalecer a economia. Sua missão consiste em apoiar empresários e empreendedores a criar e fortalecer seus negócios. Atua em todo o território norte-americano por meio de escritórios locais e parcerias com organizações públicas e privadas, como os Centros de Desenvolvimento de Pequenos Negócios (SBDC).

Natureza jurídica e recursos: criada em 1953 pelo *Small Business Act*, é uma agência subordinada ao governo federal dos Estados Unidos. Seus recursos advêm do governo e giram em torno de U$ 700 milhões ao ano.

Público-alvo: Micro e pequenas empresas.

Principais produtos e serviços:

- *National Small Business Week* (evento anual para pequenos negócios);
- *SBA Rural Lending Initiative* (acesso ao capital para pequenas empresas rurais);
- *Small Business Saturday* (por ano, um sábado é escolhido para celebrar e apoiar as pequenas empresas e tudo o que elas fazem por suas comunidades; ação de incentivo ao consumo em pequenos negócios locais);
- Apoio na articulação, formulação e mobilização de políticas públicas.

Faturamento anual: 16.718.652 US

Histórico de relacionamento com o Sebrae:

- Em 2000, SBA e Sebrae celebraram protocolo de intenções com o objetivo de promover o intercâmbio entre pequenas empresas norte-americanas e brasileiras visando o desenvolvimento econômico e comunitário entre elas.

https://www.sba.gov/

SBDC - SMALL BUSINESS DEVELOPMENT CENTERS

Braço operacional do SBA criado em 1980, os SBDC's constituem rede de cerca de mil escritórios de atendimento a pequenos negócios nos Estados Unidos. Estão localizados próximos a universidades e centros tecnológicos e provêm consultorias gratuitas e treinamento a baixo custo. Também oferecem serviços técnicos para empreendedores e empreendimentos de pequeno porte, tais como desenvolvimento de planos de negócio, assistência à produção, facilitação do acesso a créditos e financiamentos, apoio à exportação e à importação, ajuda para recuperação pós-desastres, auxílio em processos de compras e contratos, serviços relativos a pesquisas de mercado, entre outros.

Natureza jurídica e recursos: localizadas em faculdades comunitárias, universidades estaduais e em centros empresariais, as quase mil agências de atendimento do *Small Business Development Center* são financiadas por meio de uma combinação de suporte estatal, recursos da SBA e receita de cursos e treinamentos. As consultorias presenciais disponibilizadas aos empreendedores não têm custo; apenas os treinamentos são cobrados e possuem preços acessíveis.

Público-alvo: pequenos negócios.

Principais produtos e serviços:

- Educação e treinamento;
- Auxílio na participação de licitações governamentais;
- Consultorias em: planejamento de negócios; pesquisa de mercado e análise competitiva; plano de negócios; gerenciamento de finanças; estrutura de negócios; formalização de empresas; gerenciamento de negócios; contratação e gerenciamento de funcionários; impostos; marketing e vendas; segurança cibernética; fechamento ou venda de negócios; crescimento de negócios; financiamento; expansão, fusão e aquisição de empresas; exportação; negócios rurais.

Histórico de relacionamento com o Sebrae:

- Colaboradores do Sebrae NA e UF realizaram missões para a Conferência Anual do SBDC (Em 2014, 2013 e 2012);
- Em 2012, foi assinado memorando de entendimento entre o Sebrae, a Associação Norte-Americana dos SBDC (ASBDC) e a Universidade do Texas, objetivando desenvolver ações de cooperação internacional para o apoio ao desenvolvimento institucional em prol das micro e pequenas empresas, pelo período de cinco anos. Nesse sentido, teve início o projeto Inteligência Comercial Internacional, que resultou na Central de Oportunidades.

https://americassbdc.org/

ÍNDIA

Informações país			
Classificação de pequenos negócios			
Microempresa: Contam investimento em Instalações e Máquinas ou Equipamentos que não podem exceder US$ 135 mil e com o faturamento no máximo de US$ 680 mil. **Média Empresa:** Contam o investimento em Instalações e Máquinas ou Equipamentos que não pode exceder US$ 1.3 milhão e o faturamento de no máximo US$ 6.8 milhões. **Pequena Empresa:** Contam o investimento em Instalações e Máquinas ou Equipamentos que não pode exceder US$ 6.8 milhões e com o faturamento de no máximo US$ 33.9 milhões.			
Ranking facilidade para fazer negócios	**Ranking competitividade**	**Ranking Empreendedorismo**	**Ranking inovação**
63º	68º	78º	48º
Exportações brasileiras para o país		**Importações do país para o Brasil**	
Posição parceiro destino exportação: 14º Percentual das exportações brasileiras: 1,41% Principais UFs exportadores: • SP: 23,13% • RJ: 22,84% • PR: 8,95%		Posição parceiro origem importações: 10º Percentual das importações brasileiras: 2,24% Principais UFs importadores: • SP: 45,80% • SC: 12,85% • MG: 6,60%	

MINISTRY OF MICRO, SMALL & MEDIUM ENTERPRISES

Ministry of Micro, Small and Medium Enterprises,
Government of India

O Ministério das Micro, Pequenas e Médias Empresas promove o crescimento e desenvolvimento das mesmas, em cooperação com Ministérios, Departamentos, Governos Estaduais e demais *stakeholders* envolvidos, fornecendo apoio às empresas existentes e fomentando a criação de novas.

A Lei de Desenvolvimento de Micro, Pequenas e Médias Empresas foi sancionada na Índia em 2006 para tratar de questões políticas que afetavam as MPME. A lei busca facilitar o desenvolvimento dessas empresas e aumentar sua competitividade. Ela fornece a primeira estrutura legal para reconhecimento do conceito de "empresa" na Índia, que compreende tanto as empresas de manufatura quanto as de prestação serviço. Definiu pela primeira vez o conceito de médias empresas e busca integrar os três níveis de empresas existentes, a saber: micro, pequenas e médias.

Natureza jurídica e recursos: Ministério do governo indiano responsável pelas políticas para MPMEs, com orçamento proveniente do governo (cerca de U$ 920 milhões/ano).

Público-alvo: Micro, Pequenas e Médias Empresas.

Principais produtos e serviços:

- Modernização Tecnológica e Certificação de Qualidade;
- Desenvolvimento das indústrias;
- Planos de promoção de marketing;
- Programas de Empreendedorismo e Desenvolvimento de Habilidades;
- Programa de Desenvolvimento de Infraestrutura;
- Sistemas da Corporação Nacional das Pequenas Indústrias (NSIC).

Histórico de relacionamento com o Sebrae: Não possui histórico de relacionamento com o Sebrae.

https://msme.gov.in/

NSIC - CORPORAÇÃO NACIONAL DE PEQUENAS INDÚSTRIAS

एन एस आई सी
N S I C

Empresa do governo indiano, vinculada ao Ministério das Micro, Pequenas e Médias Empresas da Índia. Sua missão consiste em promover, fomentar e auxiliar o crescimento de pequenas indústrias e indústrias relacionadas com as micro, pequenas e médias empresas no país. Para isso, a Instituição conta com escritórios e centros técnicos localizados em toda a Índia, assim como o escritório em Johanesburgo, na África do Sul, além do Centro de Treinamento e Incubadora.

Os projetos desenvolvidos pela NSIC visam promover a modernização, a conscientização sobre qualidade, o fortalecimento da relação e sinergia entre grandes e médias empresas e o aumento das exportações das pequenas empresas, por meio de ações na área de marketing, apoio ao crédito, suporte tecnológico, assistência técnica, facilitação em compras governamentais, inteligência de mercado, feiras e eventos de mercado, *matchmaking*, consultoria e seguro para operações de exportação.

Natureza jurídica e recursos: empresa do Governo da Índia, certificada pela ISO 9001-2015, subordinada ao Ministério das Micro, Pequenas e Médias Empresas. Além do orçamento atribuído pelo Estado (advindo de impostos e juros), também obtém receitas da venda de produtos, serviços, programas e projetos.

Público-alvo: Micros, pequenas e médias empresas.

Principais produtos e serviços:

- Facilitação de acesso ao crédito

- Assistência para compra de matérias-primas (para fabricação de produtos de maior qualidade)
- Compras governamentais para PMEs
- Informações estratégicas sobre negócios, tecnologia, finanças e digitalização, por meio do *MSME Global Mart*
- Centros de Serviços Técnicos NSIC: desenvolvimento de tecnologias; testes de materiais e produtos em laboratórios de teste credenciados; gestão ambiental, etc.

Histórico de relacionamento com o Sebrae: Não possui histórico de relacionamento com o Sebrae.

https://www.nsic.co.in/

ISRAEL

Informações país			
Classificação de pequenos negócios			
Microempresa: 1 a 9 empregados **Pequenas Empresas:** 10 a 49 empregados **Médias Empresas:** 50 a 249 empregados			
Ranking facilidade para fazer negócios	**Ranking competitividade**	**Ranking Empreendedorismo**	**Ranking inovação**
35º	20º	12º	13º
Exportações brasileiras para o país		**Importações do país para o Brasil**	
Posição parceiro destino exportação: 58º Percentual das exportações brasileiras: 0,16% Principais UFs exportadores: • SP: 22,76% • PR: 17,16% • MT: 15,76%		Posição parceiro origem importações: 31º Percentual das importações brasileiras: 0,66% Principais UFs importadores: • PR: 27,37% • SP: 24,42% • MT: 10,33%	

ISRAEL INNOVATION AUTHORITY

רשות החדשנות
Israel Innovation
Authority

A Autoridade de Inovação de Israel é uma agência independente com financiamento público, criada para fornecer uma variedade de ferramentas práticas e plataformas de financiamento destinadas a atender às necessidades dos ecossistemas de inovação locais e internacionais. Fazem parte do público-alvo empreendedores em estágio inicial, empresas maduras que desenvolvem novos produtos ou processos de fabricação, grupos acadêmicos que procuram transferir suas ideias para o mercado, empresas globais interessadas em colaborar com a tecnologia israelense, empresas israelenses que buscam novos mercados no exterior e fábricas tradicionais que desejam incorporar fabricação inovadora e avançada em seus negócios. Para atender às diversas necessidades de sua

ampla gama de clientes, foram desenvolvidas seis toolboxes, cada uma com programas de incentivo personalizados e abrangentes para cada estágio dos empreendimentos. Sendo assim, cada toolbox serve como ponto de partida para projetos inovadores, fornecendo aos empreendedores e empresas o plano mais relevante para que eles realizem e implementem suas ideias, desenvolvam seus produtos e mobilizem investimentos privados.

Natureza jurídica e recursos: Organização independente com financiamento público. O orçamento é atribuído pelo Estado e por projetos compartilhados com outras instâncias governamentais, girando em torno de U$ 51 milhões anuais. Além disso, cobram por royalties de projetos patrocinados e transferência de conhecimento (de um projeto para uma empresa).

Público-alvo: Empresários em início de carreira, empresas maduras que desenvolvem novos produtos ou processos de fabricação, grupos acadêmicos que procuram transferir as suas ideias para o mercado, empresas globais interessadas em colaborar com a tecnologia israelense, empresas israelenses que procuram novos mercados no exterior e indústrias e fábricas tradicionais que procuram incorporar inovações em seus negócios.

Principais produtos e serviços:

- Programa de incentivos às Incubadoras
- Programa Laboratórios de Inovação - Programa de Incentivos
- Programas de Incentivo à Inovação com Entidades Governamentais
- Programa genérico de incentivo à P&D para grandes empresas
- Apoio Aplicado de Institutos de Investigação
- Promoção da Investigação Aplicada na Academia
- Transferência de Tecnologia
- Programas Bilaterais de Apoio Paralelo
- Programa Preparatório de Incentivo à P&D para Empresas da Indústria Transformadora

Faturamento anual: US$660 milhões (2020).

Histórico de relacionamento com o Sebrae:

- Em setembro de 2019, ocorreu a Missão Startup Nation Israel 2019, em que o SEBRAE-SP foi representado pelo Diretor Ivan Hussni, pelo Gestor de Programa, Fabio Zoppi Barrionuevo, e pelo Assessor Sênior, Sylvio Goulart Rosa Júnior. Além do SEBRAE, diversos representantes de empresas paulistas também compuseram a delegação;
- Em 2017 ocorreu uma missão que visou ver de perto o ecossistema empreendedor e de soluções de gestão de água de Israel, considerado o mais inovador do mundo, sobretudo nas áreas de agrotecnologia, água e irrigação (reuso, reciclagem de água na agricultura e dessalinização), tecnologias limpas (eficiência energética, biocombustíveis e energia solar) e startups;
- Em setembro de 2018, o Sebrae RJ participou em Israel do 9º Programa de Imersões em Ecossistemas de Inovação, uma oportunidade para se explorar o panorama do ambiente de inovação israelense, principais atores e políticas públicas bem-sucedidas.

https://innovationisrael.org.il/en/

ITÁLIA

Informações país			
Classificação de pequenos negócios			
De acordo com as disposições italianas do Direito do Trabalho, pequenas empresas possuem no máximo 15 funcionários; as médias empresas são definidas como aquelas que empregam mais de 15 trabalhadores.			
Ranking facilidade para fazer negócios	**Ranking competitividade**	**Ranking Empreendedorismo**	**Ranking inovação**
58º	30º	36º	28º
Exportações brasileiras para o país		**Importações do país para o Brasil**	
Posição parceiro destino exportação: 13º Percentual das exportações brasileiras: 1,45% Principais UFs exportadores: • MG: 20,08% • SP: 15,35% • PR: 8,39%		Posição parceiro origem importações: 9º Percentual das importações brasileiras: 2,33% Principais UFs importadores: • SP: 40,76% • MG: 9,94% • SC: 8,33%	

MINISTERO DELLO SVILUPPO ECONOMICO

Ministero dello Sviluppo Economico

O Ministério do Desenvolvimento Econômico italiano é o responsável pela criação de políticas de apoio às micro, pequenas e médias empresas. As temáticas abordadas vão desde o registro de empresas, política de simplificação, internacionalização de empresas, promoção dos pequenos negócios italianos no exterior e facilitação de acesso ao crédito.

Natureza jurídica e recursos: Ministério do governo italiano responsável pela política industrial, comércio internacional, comunicações e energia. Orçamento proveniente do governo.

Público-alvo: Pequenas e Médias Empresas; Cooperativas.

Principais produtos e serviços:

- Fundo de garantia para PMEs;
- Crédito fiscal para investimentos em bens de capital;
- Crédito para pesquisa, desenvolvimento, inovação e design;
- *Smart & Start Italia* (para startups e PMEs inovadoras): instrumento facilitador que visa promover condições de difusão e transferência de tecnologias;
- Proteção de propriedade industrial: patentes, marcas registradas, designs e modelos;
- Registo das sociedades cooperativas e atividades de promoção e treinamento.

Histórico de relacionamento com o Sebrae: Não possui histórico de relacionamento com o Sebrae.

https://www.mise.gov.it/index.php/it/per-l-impresa

JAPÃO

Informações país			
Classificação de pequenos negócios			
Definição pela Lei de Pequenas Empresas:			
	Pequenas e Médias Empresas		**Microempresa**
Tipo de atividade	**Capital declarado**	**Nº de trabalhadores**	**Nº de trabalhadores**
Fábrica	¥300 milhões ou menos	300 ou menos	20 ou menos
Indústria de Atacado	¥100 milhões ou menos	100 ou menos	5 ou menos
Indústria de Serviço	¥50 milhões ou menos	100 ou menos	5 ou menos
Indústria de Varejo	¥50 milhões ou menos	50 ou menos	5 ou menos

Ranking facilidade para fazer negócios	Ranking competitividade	Ranking Empreendedorismo	Ranking inovação
29º	6º	26º	16º

Exportações brasileiras para o país	Importações do país para o Brasil
Posição parceiro destino exportação: 7º Percentual das exportações brasileiras: 2,04% Principais UFs exportadores: • MG: 21,84 • PA: 15,01% • SP: 12,93%	Posição parceiro origem importações: 8º Percentual das importações brasileiras: 2,35% Principais UFs importadores: • SP: 51,87% • AM: 10,23% • RJ: 8,10%

SME SUPPORT JAPAN

SME SUPPORT JAPAN

O *SME Support Japan* atua de maneira central na implementação de políticas públicas para as pequenas e médias empresas, tendo em mente que os pequenos negócios representam 99.7% do total das empresas japonesas. Possuem grande foco em aumentar o número de pequenos negócios japoneses atuando em mercados estrangeiros, por meio da plataforma de negócios online *J-GoodTech*, como forma de compensar a insuficiência de crescimento populacional nas últimas décadas.

Natureza jurídica e recursos: subordinado ao Ministério da Economia, Comércio e Indústria. Seu orçamento anual é proveniente do governo.

Público-alvo: micro, pequenas e médias empresas.

Principais produtos e serviços:

- Fase inicial: instalações de incubação; acesso a crédito de recursos regionais; colaborações agro-comércio-industriais; parcerias para o crescimento.
- Fase de crescimento: acesso a novos mercados; acesso à plataforma Rede de Mercado Global Online; auxílio para desenvolvimento de negócios no exterior.
- Fase de maturação: recuperação de negócios; sucessão de negócios.
- Todas as fases: consultorias; especialistas; desenvolvimento de talentos; disponibilização de informação importante para PMEs; financiamentos; treinamentos e seminários.

Capital: JPY 1.072.921.288.640 (2018).

Histórico de relacionamento com o Sebrae: Não possui histórico de relacionamento com o Sebrae.

http://www.smrj.go.jp/english

MALÁSIA

<table>
<tr><th colspan="4">Informações país</th></tr>
<tr><th colspan="4">Classificação de pequenos negócios</th></tr>
<tr><td colspan="4">Manufatura: volume de vendas entre RM 300,000 até RM 15 milhões OU ter entre 5 e 75 funcionários em tempo integral.
Serviços e outros setores: volume de vendas entre RM300,000 até RM3 milhões OU ter entre 5 e 30 funcionários em tempo integral.</td></tr>
<tr><th>Ranking facilidade para fazer negócios</th><th>Ranking competitividade</th><th>Ranking Empreendedorismo</th><th>Ranking inovação</th></tr>
<tr><td>12º</td><td>27º</td><td>58º</td><td>35º</td></tr>
<tr><th colspan="2">Exportações brasileiras para o país</th><th colspan="2">Importações do país para o Brasil</th></tr>
<tr><td colspan="2">Posição parceiro destino exportação: 18º
Percentual das exportações brasileiras: 1,12%
Principais UFs exportadores:
• PA: 44,26%
• MG: 19,54%
• SP: 8,59%</td><td colspan="2">Posição parceiro origem importações: 28º
Percentual das importações brasileiras: 0,75%
Principais UFs importadores:
• SP: 47,12%
• AM: 16,17%
• SC: 15,02%</td></tr>
</table>

A *SME Corporation Malaysia* foi criada em 2006 para coordenar a implementar programas de desenvolvimento para pequenas e médias empresas. Tem como missão promover o desenvolvimento de PMEs competitivas, inovadoras e resilientes, por meio de coordenação efetiva e fornecimento de apoio empresarial. A instituição atua como ponto de referência central para pesquisa e disseminação de dados em MPEs e empreendedores, além de fornecer serviços de consultoria de negócios para MPEs e empreendedores em todo o país. A *SME Corp. Malaysia* também assume o papel de Secretaria do Conselho Nacional de Desenvolvimento Empresarial para PMEs, presidido pelo Primeiro Ministro da Malásia.

Natureza jurídica e recursos: agência de coordenação central do Ministério de Desenvolvimento Empresarial e de Cooperativas. A *SME Corp. Malaysia* também possui papel na Secretaria do Conselho Nacional de Desenvolvimento para PME (NESDC), que é presidido pelo Primeiro Ministro da Malásia. O orçamento de 2020, atrelado ao governo malaio, foi de cerca de U$ 1 bilhão.

Público-alvo: jovens empreendedores; startups; micro; pequenas e médias empresas.

Principais produtos e serviços:

- Programas de: capacitação; acesso a mercados; financiamento; branding; premiações; divulgação; jovens empreendedores;
- Cooperação Internacional;
- Registro e formalização de PMEs;
- Pacote de estímulo e direcionamentos para empresas afetadas pela COVID-19.

Histórico de relacionamento com o Sebrae: Não possui histórico de relacionamento com o Sebrae.

http://www.smecorp.gov.my/index.php/en

MOÇAMBIQUE

Informações país
Classificação de pequenos negócios
O Estatuto Geral das Micro, Pequenas e Médias Empresas (Decreto nº 44/2011) define que: **Micro** é aquela na qual as empresas têm de 1 a 4 trabalhadores e com volume anual de negócios de até 1.200.000 Meticais (aproximadamente US$16.695);

Pequena de 5 a 49 trabalhadores e de 1.200.000 a 14.700.000 Meticais (aproximadamente US$204.514); **Média** de 50 a 99 trabalhadores e volume anual de negócios de 14.700.000 a 29.900.000 Meticais (aproximadamente US$415.983).			
Ranking facilidade para fazer negócios	**Ranking competitividade**	**Ranking Empreendedorismo**	**Ranking inovação**
138º	137º	124º	124º
Exportações brasileiras para o país		**Importações do país para o Brasil**	
Posição parceiro destino exportação: 123º Percentual das exportações brasileiras: 0,01% Principais UFs exportadores: • SP: 31,15% • RS: 19,41% • PR: 12,30		Posição parceiro origem importações: 66º Percentual das importações brasileiras: 0,06% Principais UFs importadores: • MG: 54,12% • CE: 32,21% • RJ: 5,47%	

IPEME – INSTITUTO PARA PROMOÇÃO DE PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS

Instituição pública moçambicana que tem como missão incentivar a implantação, a consolidação e o desenvolvimento de empreendimentos de pequeno porte em Moçambique. O IPEME atua principalmente com consultorias e formações empresariais, facilitação de financiamento, apoio à criação de novas empresas e promoção do empreendedorismo.

Natureza jurídica e recursos: criado pelo governo por meio do Decreto n. º 47/2008, de 3 de dezembro, é uma instituição pública dotada de personalidade jurídica e autonomia administrativa e financeira. O IPEME é tutelado pelo Ministério da Indústria e Comércio de Moçambique. Constituem receitas do IPEME: *(i)* aquelas provenientes de sua atividade corrente (as taxas cobradas por seus serviços são fixadas pelas superintendências dos Ministérios responsáveis pela Indústria, Comércio e Finanças); *(ii)* dotações ou subsídios inscritos no orçamento do Estado; *(iii)* quaisquer outras receitas, rendimentos ou valores que provenham de sua atividade ou que por lei ou contrato lhe venham a pertencer ou a ser atribuídos, bem como quaisquer doações, subsídios ou outras formas de apoio financeiro.

Público-alvo: Micro, pequenas e médias empresas.

Principais produtos e serviços:

- Atendimento para a criação, desenvolvimento e modernização de negócios;
- Auxílio na implementação de micro, pequenas e médias unidades industriais de processamento de produtos nacionais;
- Consultoria em equipamentos de processamento apropriados para empreendedores rurais;

- Treinamentos de gestão empresarial das pequenas e médias empresas;
- Programa de incubadoras empresariais;
- Facilitação no acesso a crédito, por meio de intermédio com instituições bancárias;
- Mobilização de recursos financeiros para o apoio ao desenvolvimento empresarial;
- Promoção de ligações entre as PMEs e grandes empresas;
- *SME Toolkit* Moçambique: projeto de apoio à melhoria da gestão das micro, pequenas e médias empresas, compreendendo as seguintes facilidades: *(i)* portal com informações sobre negócios; ferramentas e softwares de gestão; formulários para empresas. *(ii)* aplicações para acesso ao financiamento por meio das parcerias estabelecidas com bancos parceiros do projeto; e *(iii)* formações baseadas em metodologias práticas de educação para melhorar o desempenho das MPMEs.

Histórico de relacionamento com o Sebrae:

- Em 2008, o Sebrae realizou uma parceria com o Instituto para a Promoção das Pequenas e Médias Empresas (IPEME) para apoio à estruturação do Instituto e consolidação do estatuto das micro e pequena empresa hoje vigente em Moçambique.
- Recebimento de Delegação de Moçambique no Sebrae/NA (2014): apresentação institucional, com foco nas soluções do Sebrae voltadas para o turismo. Os tópicos tratados na reunião foram: a revisão do Plano Estratégico de Turismo de Moçambique; desenvolvimento de um produto turístico ligado ao Parque Nacional do Limpopo; ajuda para a montagem de sistema de classificação dos meios de hospedagem.
- Em 2014, o gerente da Unidade de Políticas Públicas (UPP), Bruno Quick, participou do Seminário sobre Contratações Públicas e Gestão do Patrimônio do Estado, realizado em Maputo, Moçambique. O Seminário foi promovido pelo Ministério das Finanças da República de Moçambique e contou com a presença de representantes dos setores público, privado e parceiros do governo moçambicano. O Sebrae proferiu uma palestra sobre a sua atuação junto às pequenas empresas brasileiras, focando-se no tema de compras governamentais.
- Visita técnica da Embaixada de Moçambique (2014): a delegação buscava conhecer a experiência brasileira em matérias relacionadas à elaboração de instrumentos de planejamento, gestão de políticas macroeconômicas para o desenvolvimento, parcerias público-privadas, programas de combate à fome e a pobreza e realizar contatos com instituições brasileiras de ensino e de pesquisa.
- Visita de delegação da Bolsa de Valores de Moçambique (2018): Liderada pela Diretora da Bolsa de Valores de Moçambique, Glória Janeiro esteve no Sebrae para visita técnica com os analistas Hugo (UCSF), Nilma (Cultura Empreendedora) e Patrícia (UARI). A apresentação do Sebrae consistiu em explicar a sua atuação junto aos pequenos negócios, além de apresentar seus produtos nas áreas de Educação Empreendedora e Serviços Financeiros.
- Em 2019 o Sebrae foi procurado pelo IPEME com objetivo de realizar uma reaproximação institucional. Em dezembro do mesmo ano, representantes desta organização visitaram o Sebrae Nacional, Sebrae/DF e Sebrae/MT, a fim de conhecerem as ações do Sebrae e especialmente o Centro Sebrae de Sustentabilidade. Após a visita, o IPEME registrou, por meio de correspondência oficial, o interesse na reaproximação com o Sebrae. O Sebrae/MT confirmou seu interesse em desenvolver ações de intercâmbio com Moçambique.

- Em 2020, nove técnicos do IPEME realizaram intercâmbio no Sebrae/MT durante 30 dias, durante os quais tiveram uma intensa formação teórica e vivencial nas temáticas de empreendedorismo, sustentabilidade e agronegócio.

http://www.ipeme.gov.mz/

NOVA ZELÂNDIA

Informações país			
Classificação de pequenos negócios			
Classificação de acordo com o número de empregados: **Microempresa**: representa empresas com um a cinco empregados. **Pequena Empresa**: representa empresas entre seis a 19 funcionários. **Média Empresa**: são empresas com 20 a 49 empregados.			
Ranking facilidade para fazer negócios	**Ranking competitividade**	**Ranking Empreendedorismo**	**Ranking inovação**
1º	19º	-	26 º
Exportações brasileiras para o país		**Importações do país para o Brasil**	
Posição parceiro destino exportação: 102º Percentual das exportações brasileiras: 0,03% Principais UFs exportadores: • SP: 34,28% • PR: 22,23% • RS: 15,27%		Posição parceiro origem importações: 78º Percentual das importações brasileiras: 0,04% Principais UFs importadores: Principais produtos importados: • SP: 66,86% • PR: 8,53% • RS: 5,89%	

MINISTRY OF BUSINESS, INNOVATION & EMPLOYMENT

Natureza jurídica e recursos: O **Ministério de Negócios, Inovação e Emprego** (MBIE) é o órgão responsável por promover um ambiente de negócios mais favorável aos Pequenos Negócios. Ele é 100% custeado pelo governo central e tem abrangência nacional.

Público-alvo: O ministério trabalha com uma ampla gama de temáticas: Desenvolvimento Econômico, Turismo, Energia e Recursos, Pesquisa, Ciência e Inovação, Habitação, Serviços de Estado, Relações e Segurança no Trabalho, Pequena Empresa, Construção Civil, Transmissão, Comunicações e Mídia Digital, Comércio e Defesa do Consumidor, Imigração, Infraestrutura, Desenvolvimento Econômico Regional e Trabalho.

Principais produtos e serviços: Por meio do site www.business.govt.nz, o MBIE oferece desde 2007 um balcão único para as pequenas empresas, no qual os empreendedores podem encontrar consultorias com especialistas e informação. Conta também com ferramentas sobre: abertura e fechamentos de empresas; gestão de pessoas; finanças e tributos; legislação e regulação; subvenções e incentivos; mentoria; marketing; exportação; pesquisa e desenvolvimento.

Orçamento anual: US$ 1,99 bilhão para o ministério como um todo em 2019.

Histórico de relacionamento com o Sebrae:

- 2013: missão de *benchmarking* internacional sobre o tema Desburocratização, realizada entre em Toronto – Canadá, Auckland – Nova Zelândia e Sydney – Austrália. Teve por objetivo prospectar práticas internacionalmente reconhecidas no tema proposto, com foco na simplificação e facilitação do empreendedorismo por meio das políticas públicas.
- 2015: Sebrae Nacional recebe delegação da Nova Zelândia para troca de experiências e práticas bem-sucedidas quanto à desburocratização e simplificação do ambiente de negócios.
- 2020: reunião online de Benchmarking com a New Zealand Companies Office sobre o tema abertura de Empresas (o país é 1º lugar no Doing Business). Foi passado o passo a passo do funcionamento do sistema de registro de empresas na Nova Zelândia e realizado um pedido de marcação com congênere do Sebrae na Nova Zelândia para tratar dos seguintes assuntos: Licença ambiental; Checagem de endereços; Emissão de Nota Fiscal; Licenças necessárias para abrir um empreendimento. Participaram: Sebrae, New Zealand Companies Office e Ministério da Economia.

http://www.mbie.govt.nz/
http://www.business.govt.nz/
https://treasury.govt.nz/

PANAMÁ

Informações país			
Classificação de pequenos negócios			
Definição com base no rendimento bruto ou volume de negócios anual. **Microempresa**: volume de negócios anual inferior a US$ 150.000. **Pequenas empresas**: volume de negócios anual entre US$ 150.000 e 1.000.000. **Médias empresas:** volume de negócios anual maior que US$ 1.000.000 até o limite de 2.500.000.			
Ranking facilidade para fazer negócios	**Ranking competitividade**	**Ranking Empreendedorismo**	**Ranking inovação**
86º	66º	70º	75º
Exportações brasileiras para o país		**Importações do país para o Brasil**	
Posição parceiro destino exportação: 33º Percentual das exportações brasileiras: 0,67% Principais UFs exportadores: • RS: 67,51% • SP: 15,02% • RJ: 8,62%		Posição parceiro origem importações: 86º Percentual das importações brasileiras: 0,02% Principais UFs importadores: • BA: 58,74% • SP: 23,38% • ES: 10,74%	

AMPYME – AUTORIDADE DA MICRO, PEQUENA E MÉDIA EMPRESA

Criada em 2000, tem como finalidade fomentar o desenvolvimento de pequenos empreendimentos, por meio da execução da política nacional de promoção e fortalecimento do setor, para contribuir com a geração de empregos produtivos, o crescimento do país e a melhor distribuição da renda nacional.

Sua missão consiste em consolidar, fortalecer e estimular a autogestão de micro, pequenas e médias empresas por meio da execução de políticas de promoção empresarial que estimulem e motivem o fortalecimento do setor de modo a contribuir diretamente para a geração de emprego, criando, assim, melhores condições e qualidade de vida nesse setor da economia panamenha.

Os objetivos gerais da AMPYME consistem em: promover a criação de pequenos empreendimentos e fortalecer os existentes; propiciar relações estratégicas para a geração de oportunidades de negócios e organizar o setor em redes de colaboração tecnológica; fornecer informações empresariais a fim de apoiar os empresários na sua gestão do negócio; fomentar o desenvolvimento e a consolidação de parques industriais; e estimular a colaboração entre instituições governamentais com o propósito de diminuir a burocracia.

Para tanto, a AMPYME conta com 14 centros regionais localizados em várias regiões do Panamá por meio dos quais oferece aos empreendedores diversos serviços financeiros (capital semente, garantias e microcrédito) e não financeiros (capacitação empresarial e assessoria técnica).

Natureza jurídica e recursos: entidade autônoma do Estado, de acordo com a Lei nº 72 de 9 de novembro de 2009, a AMPYME conta com parte do Orçamento Geral do Estado, além de receber para seus projetos e programas doações, rendimento dos serviços e atividades e taxas e contribuições estabelecidas.

Público-alvo:

Principais produtos e serviços:

- Banco de oportunidades (apoio financeiro para MPMEs se reinventarem)
- Registro comercial de empresas
- Programas de capacitação
- Programa de garantia para obtenção de crédito
- Capital semente para apoio a novos empreendedores

- Sistema Nacional de Fomento Empresarial (promoção do empreendedorismo empresarial; criação de empresas; fortalecimento das empresas já existentes; promoção do microfinanciamento; assistência técnica)

Orçamento anual: o orçamento de 2020 foi de PAB 6.501.328,00.

Histórico de relacionamento com o Sebrae: Em 2012, a AMPYME patrocinou o Desafio Sebrae Internacional no Panamá, realizado pelo Conselho do Setor Privado para a Assistência Educacional (COSPAE) com o apoio do Sebrae

http://ampyme.gob.pa

PERU

Informações país			
Classificação de pequenos negócios			
Microempresa: de um a 10 empregados; faturamento anual de até US$160.920 **Pequena empresa**: de um a 100 empregados; faturamento anual de até US$1.823.760			
Ranking facilidade para fazer negócios	**Ranking competitividade**	**Ranking Empreendedorismo**	**Ranking inovação**
76º	65º	67º	69º
Exportações brasileiras para o país		**Importações do país para o Brasil**	
Posição parceiro destino exportação: 25º Percentual das exportações brasileiras: 0,9% Principais UFs exportadores: • SP: 44,79% • RS: 14,19% • PR: 12,83%		Posição parceiro origem importações: 26º Percentual das importações brasileiras: 0,82% Principais UFs importadores: • RS: 21,80% • BA: 21,47% • MG: 20,49%	

PRODUCE – MINISTERIO DE LA PRODUCCIÓN

O Ministério da Produção do Peru (PRODUCE), criado em 2002, tem como missão promover o desenvolvimento dos agentes do setor produtivo, fomentando a inovação, a qualidade e a sustentabilidade ambiental, contribuindo para a competitividade das PMEs peruanas. Planeja, desenvolve, realiza e monitora as políticas nacionais e setoriais aplicáveis às micro e pequenas empresas, às indústrias nacionais e ao setor de pesca no país. Há, em sua divisão administrativa interna, um vice-ministro para cada setor supervisionado.

O PRODUCE atua em questões relativas à gestão sustentável de recursos naturais; à inovação e transferência de tecnologia; às políticas para mineração, produção e processamento da pesca e da indústria, incluindo atividades em zonas especiais; às políticas para pequenas empresas e cooperativas; à promoção e acesso a serviços financeiros, de tecnologia e de desenvolvimento de negócios; e à regulamentação.

Em relação às micro e pequenas empresas, o PRODUCE desenvolve ações de fomento à iniciativa empresarial, competitividades, associativismo e cooperativismo, bem como atividades de industrialização, processamento e manufatura, com foco no aproveitamento sustentável de recursos naturais e na proteção ao meio ambiente.

Natureza jurídica e recursos: Ministério do governo peruano responsável pelas políticas para MPMEs, indústria e pesca. Orçamento proveniente do governo.

Público-alvo: micro, pequenas e médias empresas.

Principais produtos e serviços:

- Plataforma de Serviços de Desenvolvimento Empresarial do Programa "A Sua Empresa"
- Cursos
- Avaliação de impacto e estudos econômicos
- Fundo de apoio para as MPMEs

Orçamento anual: S$ 350.434.213 (2020)

Histórico de relacionamento com o Sebrae: Em 2012, Sebrae cedeu o uso da ferramenta SIGEOR parceiros ao PRODUCE.

https://www.gob.pe/produce

PORTUGAL

Informações país			
Classificação de pequenos negócios			
De acordo com Decreto-Lei n.º 372/2007: **Microempresa:** menos de 10 trabalhadores e volume de negócios anual de até 2 milhões de euros. **Pequena empresa:** menos de 50 trabalhadores e volume de negócios de até 10 milhões de euros. **Média empresa:** menos de 250 trabalhadores e volume de negócios anual de até 50 milhões de euros.			
Ranking facilidade para fazer negócios	**Ranking competitividade**	**Ranking Empreendedorismo**	**Ranking inovação**
39º	34º	32º	31º
Exportações brasileiras para o país		**Importações do país para o Brasil**	
Posição parceiro destino exportação: 34º Percentual das exportações brasileiras: 0,62% Principais UFs exportadores: • RJ: 49% • MT: 12,03%		Posição parceiro origem importações: 39º Percentual das importações brasileiras: 0,44% Principais UFs importadores: • SP: 38,19% • SC: 20,46%	

• SP: 9,60%	• RJ: 10,57%

IAPMEI - INSTITUTO DE APOIO ÀS PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS E À INOVAÇÃO

Entidade portuguesa de política econômica direcionada para as pequenas e médias empresas, criada em 07 de fevereiro de 1975, em substituição à CAPME - Comissão de Apoio às Pequenas e Médias Empresas Industriais. Cabe ao IAPMEI fomentar condições favoráveis para o fortalecimento do empreendedorismo e da competitividade empresarial em Portugal. Para isso, o Instituto presta assistência a empresários e empreendedores, promove a inovação empresarial e também facilita o financiamento a empreendimentos de pequeno porte.

O IAPMEI atua diretamente no apoio local a pequenos negócios por meio de uma rede regional de Centros de Desenvolvimento Empresarial, presente em 12 cidades portuguesas. O Instituto também atua em parceria com a Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal (AICEP) no apoio a internacionalização de pequenos empreendimentos. Além disso, o IAPMEI mantém uma rede de parcerias com outras entidades públicas e privadas diretamente envolvidas no apoio à inovação e dinamização empresarial.

Natureza Jurídica e recursos: Instituto público de regime especial, integrado na administração indireta do Estado, dotado de autonomia administrativa e financeira e patrimônio próprio. De acordo com Decreto-Lei n. º 266/2012 de 28 de dezembro, a receita do Instituto é proveniente de parte do orçamento do Estado, venda e rendimento de bens próprios e serviços, produto de aplicações no Tesouro, subsídios e doações e reembolso de empréstimo.

Orçamento anual: € 699.624.745,00 (2019).

Público-alvo: Pequenas e médias empresas.

Principais produtos e serviços: Interlocução com o Estado para desenvolver e coordenar todas as atividades para melhorar a competitividade; Captação, realização e acompanhamento de projetos de investimento de origem nacional, independentemente da natureza jurídica do investidor; Promoção do empreendedorismo, nomeadamente o relacionado com a produção de bens e serviços transacionáveis, com elevado grau de inovação e de valor agregado; Diagnóstico e capacitação; Desenvolvimento de estratégias de eficiência coletiva em articulação com os centros tecnológicos para ganhos de escala, simplificação administrativa e assistência técnica e tecnológica; Diagnóstico de oportunidades de inovação, desenvolvimento tecnológico e inovação organizacional; Plataformas de interação entre as empresas e o Sistema Científico e Tecnológico Nacional; Promoção e articulação dos instrumentos de dinamização e disseminação das atividades de capital de risco, de titularização de créditos e de garantia mútua, bem como a gestão dos instrumentos de capitalização empresarial; Preparação de legislação relativa à regulação e regulamentação da atividade empresarial.

Histórico de relacionamento com o Sebrae: Não possui histórico de relacionamento com o Sebrae.

https://www.iapmei.pt/